Sistema de governo pode

ser votado a partir de amanhã

Da Sucursal de Brasília

A primeira batalha entre parlamentaristas e presidencialistas no Congresso constituinte poderá acontecer amanhã, na Comissão de Sistematização. Pelo acordo fechado ontem entre as lideranças partidárias, o Título IV ("Da Organização dos Poderes e Sistema de Governo") do substitutivo do relator da comissão, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), será votado entre quinta e segunda-feira. O título se inicia com o capítulo dedicado ao Poder Legislativo, que se estende do artigo 51 ao 85. O capítulo dedicado ao sistema de governo, (do artigo 86 ao 107), onde se concentrará a maior polêmica, é o seguinte, mas poderá ser votado antes. Tanto os parlamentaristas como o PT, que defende o presidencialismo, pretendem apresentar um pedido de preferência para a votação dos artigos relativos ao sistema de governo.

O processo de votação de todo o título será debatido hoje pela manhã, durante uma reunião entre as lideranças partidárias. Pelo menos o líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), que comanda a bancada presidencialista sarneyzista, já se declarou contrário à modificação na ordem da votação. Sant'Anna prefere esperar a reunião do Diretório Nacional de PFL, amanhã. Segundo o raciocínio do líder governista, se o PFL decidir pelo lançamento da candidatura do ministro Aureliano Chaves à Presidência da República, a situação pode melhorar para os presidencialistas na comissão. As perspectivas dos presidencialistas, no entanto, não são boas, como reconhece o deputado Marcos Lima (PMDG-MG), coordenador da bancada de seu Estado na Câmara e um dos dirigentes do "Centro Democrático", o grupo "conservador" do PMDB.

Leia a opinião da Folha sobre sistema de governo e mandato presidencial no editorial "Quatro anos para o presidente" na pág. A-2

Novo prazo para Sistematização é 30 de novembro

Um acordo entre os líderes partidários permitiu ontem que o deputado Ulysses Guimarães (SP), presidente do Congresso constituinte, prorrogasse o trabalho da Comissão de Sistematização até 30 de novembro. O ritmo das discussões será acelerado. A partir do dia 4, o plenário do Congresso constituinte, formado por 559 parlamentares, começa a votar o texto já aprovado pela Comissão de Sistematização. "Meu esforço é para que a nova Constituição seja promulgada ainda este ano", disse Ulysses depois de reunir-se com os líderes. Mesmo contrário à realização de votações simultâneas da comissão e do plenário, Ulysses concordou com a proposta para agilizar o trabalho. A partir do dia 4, o plenário reúne-se às quartas e quintas-feiras e a comissão continua trabalhando às segundas, terças, sextas-feiras e sábados, sempre em período integral. Esta será a última prorrogação (já houve duas).

Erramos

Na reportagem publicada ontem pela **Folha**, *sob o título "Em questões de 'consciência', Plínio não segue o PT", na pág. A-6, afirmou-se que o deputado federal Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) foi, em 1961, secretário dos Negócios Jurídicos do prefeito Faria Lima (de São Paulo). O deputado foi secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, na verdade, na gestão de Francisco Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, de abril a agosto daquele ano.*